



**LUENEIDE MIRKA
LAGRIFA FERNANDES**

**RELATÓRIO DE ESTÁGIO NO ATELIER
NINI ANDRADE SILVA
DESENVOLVIMENTO PROJETUAL DA
ZONA SOCIAL DO HOTEL TRYP
AEROPORTO LISBOA**

**LUENEIDE MIRKA
LAGRIFA FERNANDES**

**RELATÓRIO DE ESTÁGIO NO ATELIER
NINI ANDRADE SILVA
DESENVOLVIMENTO PROJETUAL DA
ZONA SOCIAL DO HOTEL TRYP
AEROPORTO LISBOA**

Relatório de Estágio apresentado à Escola Superior de Design do IADE-U para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Mestre em Design de Produção de Ambientes, opção de especialização em Design de Produção de Ambientes realizada sob a orientação científica do Arquiteto Nuno Vidigal, Professor auxiliar convidado do Instituto Universitários de Artes Visuais, Design e Marketing (IADE-U).

O júri

Presidente

Prof. Doutor Carlos Alberto Miranda Duarte

Professor Associado e Presidente do Conselho de Direção da Escola Superior de Design do IADE-U

Vogais

Especialista ...

professor associado da Escola Superior de ... do IADE-U

Arguente

Especialista em Design de Interiores, Sara Mendes de Almeida

Arquiteta Sénior, Diretora do Atelier Nini Andrade Silva

Orientador

Mestre Nuno Vidigal

Professor Auxiliar Convidado da Escola Superior de Design do IADE-U

Agradecimentos

Começo por agradecer aos meus pais por todo o apoio prestado para a realização deste mestrado, e consequentemente do estágio.

Ao Atelier Nini Andrade Silva pela oportunidade, por me ter proporcionado a participação neste projeto e por todo o apoio dedicado à minha realização neste estágio, sem dúvida foi uma grande escola.

Agradeço a todos os meus professores, que contribuíram para a minha aprendizagem e formação académica, particularmente ao Professor Nuno Vidigal, pela sua disponibilidade, orientação e compreensão.

Palavras-chave

Aviação, Aeroporto, Business, Hotel, Zonas Sociais, Atelier Nini Andrade Silva, Design de Ambientes

Resumo

O âmbito do estágio que efetuei no Atelier Nini Andrade Silva consistiu no desenvolvimento do Projeto de Ambientes para as zonas sociais do Hotel Tryp Aeroporto Lisboa. O projeto visou toda a concepção do piso 0, incluindo a zona social, lobby, recepção, bar, restaurante, business center e piscina.

O presente relatório de estágio pretende ilustrar e relatar os estudos desenvolvidos e as tarefas realizadas ao longo de todo o projeto, bem como transmitir a experiência e competências adquiridas neste período de formação.

Keywords

Air Navigation, Airport, Hotel, Business, Social Areas, Atelier Nini Andrade Silva, Interior Design

Abstract

The main goal of this professional training is the development of social areas of Airport Hotel Lisbon, project of Nini Andrade Silva atelier. The objective of this project is to make all the interior design of the Hotel ground floor, the areas in charge of this professional training are lobby, reception, bar, restaurant, business center and outdoors pool.

This report illustrates the studies and tasks carried out all over in this project, also describing the experience and skills acquired in this training period.

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	1
CAPÍTULO 1. ENTIDADE DE ACOLHIMENTO	3
1.1 Designer Nini Andrade Silva	4
1.2 ANAS - Atelier Nini Andrade Silva	5
1.3 O Estilo “Ninimalista”	7
1.4 Metodologia Aplicada No Anas	9
1.4.1 Fases Do Projeto	9
1.5 Projetos Mais Emblemáticos do ANAS	15
CAPÍTULO 2. O ESTÁGIO	25
2.1 O Estágio	26
2.1.1 Cronograma De Atividades	28
2.1.2 Cronologia Do Estágio	29
3.1 Inserção Urbana	32
3.2 Contextualização Do Projeto	34
3.3 Caracterização Do Projeto	35
CAPÍTULO 4. O PROJETO	37
4.1 Metodologia de Projeto Aplicada – Análise da Literatura	38
4.2 O Projeto – Hotel Tryp Aeroporto Lisboa	40
4.2.1 O Conceito	42
4.2.2 Divisão Espacial Do Projeto	44
4.2.3 Estudo De Circulação Dos Espaços	45
4.2.4 Análise Das Zonas Funcionais E Suas Necessidades	47

4.3 Fases do Projeto	49
4.3.1 Estudo Prévio	49
4.3.2 Projeto de Execução.....	54
ANÁLISE CRÍTICA	60
CONCLUSÃO	61
BIBLIOGRAFIA	62
Webgrafia	63
Iconografia	64

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 – Cronograma de atividades

Quadro 2 – Cronograma de Zonas Funcionais e suas necessidades

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 – Planta esquemática de divisão do projeto por zonas funcionais

Figura 2 – Planta esquemática de divisão do projeto e circulação nas zonas funcionais

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ANAS – Atelier Nini Andrade Silva

AVAC – Ar Ventilado e ar condicionado

IADE-U – Instituto Universitário de Arte Visuais, Design e Marketing

IS – Instalações Sanitárias

ÍNDICE DE IMAGENS

Imagem 1 – Nini Andrade Silva

Imagem 2 – Atelier Nini Andrade Silva em Lisboa.

Imagem 3 – Atelier Nini Andrade Silva em Lisboa

Imagem 4 - Nini Andrade Silva na China, Tailândia e Índia

Imagem 5 – Recepção do B.O.G. Hotel, na Colômbia, Bogotá

Imagem 6 – Recepção do B.O.G. Hotel, na Colômbia, Bogotá

Imagem 7 – Recepção do Hotel Teatro, no Porto, Portugal

Imagem 8 – Entrada do Hotel Teatro, no Porto, Portugal

Imagem 9 – Entrada do The Vine Hotel, no Funchal, Portugal

Imagem 10 – Quarto do The Vine Hotel, no Funchal, Portugal

Imagem 11 – Entrada do Fontana Park Hotel, em Lisboa, Portugal

Imagem 12 – Restaurante do Fontana Park Hotel, em Lisboa, Portugal

Imagem 13 – Hall do The Boutique Hotels Figueira, em Lisboa, Portugal

Imagem 14 – Quarto do The Boutique Hotels Figueira, em Lisboa, Portugal

Imagem 15 – Duna Modular Sofá, de Nini Andrade Silva

Imagem 16 – Orelhudo Chaise Longue, de Nini Andrade Silva

Imagem 17 – Pebble Sofá, de Nini Andrade Silva

Imagem 18 – Duna Bench, de Nini Andrade Silva

Imagem 19 – Localização do Aeroporto da Portela no ponto A, do hotel no ponto B e do Parque das Nações no ponto C

Imagem 20 – Localização do Aeroporto da Portela no ponto A e do hotel no ponto B

Imagem 21 – Local de construção do hotel

Imagem 22 – Simulação 3D do Projeto para o edifício do Hotel Tryp Aeroporto Lisboa

Imagem 23 – Imagens de aviões e do Aeroporto da Portela. Imagens fornecidas por parte da entidade ANA - Aeroportos de Portugal

ÍNDICE DE ANEXOS

Anexo 1. Nini Andrade Silva

Anexo 1.1. Nini Andrade Silva – Espaço

Anexo 1.2. Nini Andrade Silva – Prémios

Anexo 1.3. Nini Andrade Silva – Projeto Arquitetura de Interiores

Anexo 1.4. Nini Andrade Silva – Linha de Mobiliário de Peças de Design

Anexo 1.5. Nini Andrade Silva – Exposições e Conferências

Anexo 2. Modelos Analisados

Anexo 2.1. Modelo Analisado 1 – B.O.G. Hotel

Anexo 2.2. Modelo Analisado 2 – Hotel Teatro

Anexo 2.3. Modelo Analisado 3 – The Vine Hotel

Anexo 2.4. Modelo Analisado 4 – Fontana Park Hotel

Anexo 2.5. Modelo Analisado 5 – The Beautique Hotels Figueira

Anexo 2.6. Linha de Mobiliário da N16 – Garota do Calhau

Anexo 2.7. Linha de Mobiliário da N16 – Garota do Calhau

Anexo 3. Estágio

Anexo 3.1 Cronograma de Atividades

Anexo 3.2 Estágio – Relatórios diários do estágio realizado no ANAS

Anexo 4. Situação Inicial Existente

Anexo 5. Estudo Prévio

Anexo 6. Projeto de Execução

Anexo 7. Mapas de Fotografias

Anexo 8. Fichas Técnicas

Anexo 9. Simulação 3D

Anexo 10. Legislação

Anexo 11. Pesquisa Ergonómica

O presente relatório foi escrito ao abrigo do novo acordo ortográfico.

Introdução

Neste capítulo será apresentada uma nota introdutória ao relatório e ao Projeto desenvolvido para o mesmo, abordando ainda o percurso de Nini Andrade Silva, o Atelier Nini Andrade Silva, o estilo “Ninimalismo”, a metodologia aplicada no desenvolvimento projetual e análise a alguns projetos desenvolvidos pela empresa.

Breve Apresentação, Motivações e Objetivos:

Com o presente relatório pretendo descrever todas as atividades desenvolvidas ao longo do estágio realizado no âmbito do Mestrado em Design de Produção, opção em Design de Produção de Ambientes.

O estágio para a obtenção do grau de Mestre em Design de Produção de Ambientes decorreu no Atelier Nini Andrade Silva entre Novembro de 2012 e Março de 2013, sob a orientação do Arquiteto Nuno Vidigal, professor auxiliar convidado do IADE-U, e com orientação da Arquitecta Sara Mendes de Almeida, da parte do Atelier Nini Andrade Silva.

O Atelier Nini Andrade Silva (doravante denominado por ANAS) é uma empresa especializada no ramo de Arquitetura e Design de Interiores, que tem nos seus quadros uma equipa de arquitetos e designers que trabalham de forma a conseguir sempre projetos de rigor, aliados a uma grande qualidade a nível do design de ambientes. O ANAS centra a sua atividade principal na realização de vários projetos de interiores e equipamentos, nomeadamente de habitações, hotéis, espaços comerciais, mobiliário, etc; já tendo sido premiado internacionalmente por diversas vezes, nomeadamente no ramo hoteleiro e do design de mobiliário. Os seus projetos não se limitam ao território português. O ANAS conta também com um elevado número de projetos espalhados por todo o mundo, com sucursais no Funchal, em Lisboa, em Bogotá, em Kuala Lumpur e com um representante em Londres.

O contacto direto com o mundo empresarial foi, sem dúvida, um fator de grande importância e motivação, quer pelo facto de me possibilitar trabalhar com os grandes profissionais que compõem o ANAS e, principalmente, por me permitir partilhar a

experiência de um dos principais nomes de referência no Design de Ambientes a nível mundial - Nini Andrade Silva.

Os principais objectivos na realização deste estágio prendem-se com a consolidação de conhecimentos e aquisição de novas competências, assim como, ter a oportunidade de aprender e desenvolver a minha formação académica a nível profissional, através da participação em projetos reais.

Para o cumprimento destes objectivos participei, juntamente com toda a equipa, em vários projetos em curso no atelier com a finalidade de adquirir novas valências e uma experiência diversificada. No seu decorrer realizei diários de trabalho, onde documentei com detalhe o projeto desenvolvido para este relatório, assim como toda a minha atividade realizada no dia-a-dia de trabalho do ANAS.

Neste relatório irei focar essencialmente a minha atividade no projeto desenvolvido para o Hotel Tryp Aeroporto em Lisboa, onde desenvolvi as áreas sociais do piso 0. A minha participação neste projeto passou por várias fases, designadamente: definição do programa preliminar, estudo prévio (desenvolvimento do conceito preliminar do projeto), projeto de arquitetura de Interiores (desenho de teor técnico e de coordenação), projeto de execução (desenho de teor técnico de todas as peças que possibilitam a execução da proposta apresentada), assistência técnica à execução da obra, e ainda projeto de decoração de interiores. Para o desenvolvimento do mesmo foram utilizadas técnicas de pesquisa que serão também descritas no capítulo referente ao projeto em questão.

Tendo em atenção também os objectivos propostos para este estudo, realizei uma investigação qualitativa, relativa a este ramo hoteleiro específico, que me permitiu compreender e analisar o existente, bem como constituir a base para o desenvolvimento do projeto em questão.

Ao longo do relatório, far-se-á a apresentação pormenorizada de cada uma das fases do projeto, bem como as tarefas que realizei e as competências que adquiri, dividindo assim as diferentes fases do projeto em diferentes capítulos.

Capítulo 1

Entidade de Acolhimento

Capítulo 1. ENTIDADE DE ACOLHIMENTO

1.1 Designer Nini Andrade Silva



Imagem 1 - Nini Andrade Silva.
Imagem retirada de
www.mobiliarioemnoticia.pt
(10/01/2013).

Nini Andrade Silva formou-se em Design no Instituto Universitário de Artes Visuais Design e Marketing (IADE-U) em Lisboa, tendo prosseguido em simultâneo o seu percurso académico e profissional no estrangeiro, onde estudou e trabalhou em Nova Iorque, Londres, Paris, África do Sul e Dinamarca.¹

Em 1991 cria a sua empresa – Esboço Interiores, Lda. – na qual é responsável pela criação de espaços de referência e design. A Esboço destaca-se pela comercialização e produção de peças de vanguarda e de design. No ano de 2000, face ao desenvolvimento e promoção do seu trabalho, Nini Andrade Silva sente a necessidade de criar uma estrutura que dê forma aos projetos de arquitetura e design de interiores para os quais é requisitada. Cria, assim, o atelier com o seu nome – Atelier Nini Andrade Silva, Lda. (ANAS) – através do qual passa a desenvolver toda a sua atividade na área de projetos de arquitetura e design de interiores. É sob esta marca que o seu trabalho se tornou conhecido no mundo inteiro.²

No conjunto dos seus mais recentes trabalhos, destacam-se: B.O.G. Hotel, Hotel Teatro, The Vine Hotel, Fontana Park Hotel, Aquapura Douro Valley Hotel e o mais recente Boutique Hotels Figueira.

Paralelamente ao seu trabalho, Nini é criadora de linhas de mobiliário de interior e exterior com o Nome Garota do Calhau. Da versatilidade da sua obra, destaca-se ainda a sua grande paixão pela pintura, estando esta presente numa das maiores Coleções de Arte Contemporânea do Mundo - Coleção Berardo, e em museus de todo o Mundo, nomeadamente na Irlanda e Nova Iorque.

¹ Informação retirada de *Nini Andrade Silva* – em <http://www.niniandradesilva.com/> - acedido a 10 de Janeiro de 2013.

² *Idem*.

Garota do Calhau, imagem de marca que a designer adoptou, e também o nome dado à Fundação que criou a qual é um tributo à terra onde nasceu e que se destina a ajudar aqueles que mais necessitam.³

1.2 ANAS - Atelier Nini Andrade Silva

O Atelier Nini Andrade Silva (ANAS) em Lisboa, onde realizei o estágio, encontra-se localizado na Rua do Barão, nº25 e nº29, 1100-072, em Lisboa. Como anteriormente já se referiu, a empresa liderada pela Designer Nini Andrade Silva tem Ateliers em Portugal e no estrangeiro.⁴



Imagem 2 – Atelier Nini Andrade Silva em Lisboa. Imagem retirada de www.preto-marfim.blogspot.ru (15/01/2013).



Imagem 3 - Atelier Nini Andrade Silva em Lisboa. Imagem retirada de www.preto-marfim.blogspot.ru (15/01/2013).

O seu corpo criativo e conceptual da empresa está distribuído entre os Ateliers do Funchal, Lisboa, Kuala Lumpur, Londres e Bogotá, sendo composto por equipas de arquitetos, arquitetos de interior, designers de interiores, designers de equipamentos, decoradores, diretor criativo e modeladores 3D.

O Atelier do Funchal é também sede da empresa e onde se localiza o corpo diretivo responsável pela visão estratégica da organização e pelo planeamento e gestão. É ainda no Funchal que, paralelamente à área de arquitetura e design, funcionam os serviços comerciais, financeiros, administrativos e operacionais.

³ Informação retirada de *Nini Andrade Silva* - em <http://www.niniandradesilva.com/> - acedido a 22 de Janeiro de 2013.

⁴ Informação retirada do *Curriculum de Nini Andrade Silva* – acedido a 22 de Janeiro de 2013.

Sendo Lisboa a capital de Portugal, e por proximidade e facilidade no contactos com outros mercados, o Atelier aqui localizado funciona como plataforma de captação de novos clientes, bem como é responsável pelo desenvolvimento de toda a estratégia de comunicação e marketing da empresa.⁵

A liderança desta empresa é assegurada pelas suas sócias-gerentes Nini Andrade Silva, Isabel Borges e Isabel Baptista Silva. Nini Andrade Silva é também responsável por liderar o corpo criativo que se subdivide em arquitetura de interiores, design e decoração. Cada sector é encabeçado por um diretor responsável pela coordenação dos trabalhos de cada projeto.⁶

O Atelier tem os seguintes funcionários:⁷

- 15 Arquitetos;
- 10 Designers de interiores e equipamentos;
- 5 Decoradores;
- 1 Diretor criativo;
- 2 Modeladores 3D;
- 1 Diretor financeiro;
- 1 Diretor de planeamento e gestão;
- 1 Diretor de comunicação;
- 1 Diretor comercial;
- 1 Diretor de Recursos Humanos e Administrativo;
- 2 Administrativos;
- 1 Informático;
- 1 Logística.

⁵ Consultar o ANEXO 1.2 para visualização de mais imagens do Atelier Nini Andrade Silva, em Lisboa.

⁶ Informação retirada do *Curriculum Vitae de Nini Andrade Silva* – acedido a 2 de Fevereiro de 2013.

⁷ Informação retirada do *Curriculum de Nini Andrade Silva* – acedido a 10 de Fevereiro de 2013.

1.3 O Estilo “Ninimalista”

“Ninimalismo” é o termo de que muito se tem ouvido falar para caracterizar, no ramo do design de interiores, o estilo de Nini Andrade Silva. Nini não segue tendências, preferindo ser ela própria a criá-las, criando a sua própria imagem de marca.

O seu estilo é formado pela união de peças antigas e contemporâneas, algumas com influências orientais, aliando simplicidade à perfeição, cria na integra os seus próprios espaços, decorados de forma pessoal, normalmente utiliza elementos de grande dimensão, marcando os utilizadores pela grandeza das suas obras.

A sua principal preocupação é a sensação que cada individuo sente ao entrar num espaço projetado por si, ou seja para que um individuo ao entrar tanto no B.O.G. Hotel, no The Vine Hotel ou no Fontana Park Hotel, consiga ter a mesma sensação em todos eles. Este é o fator determinante, “o que importa não é o que se vê, mas o que se sente”.⁸

Ao entrarmos no B.O.G Hotel em Bogotá, ou no The Vine Hotel no Funchal, ou ainda no Fontana Park em Lisboa, verificamos que todos eles são distintos a nível conceptual, nas tonalidades, nos materiais utilizados ou até na iluminação. Ainda assim sentimos que, ao entrarmos nestes espaços todos eles têm algo em comum. Para Nini os os espaços projetados por si, seja na iluminação, no mobiliário ou numa peça isolada, devem conter uma alma.

A Ásia é uma das grandes inspirações da designer, a espiritualidade das pessoas e a sua visão estética são alguns elementos fundamentais na criação das suas peças. Para Nini os elementos inseridos nas suas obras devem conter uma alma e estar em harmonia.

⁸ Informação retirada de *The Star Online: Ninimalism Charm* - em <http://thestar.com.my> - acedido a 2 de Fevereiro de 2013.



Imagem 4 - Nini Andrade Silva na China, Tailândia e Índia. Imagens retiradas de www.niniandradesilva.com (01/022013).

1.4 Metodologia Aplicada No ANAS

Para melhor compreender o desenvolvimento projetual de uma dada empresa é necessário perceber o método de trabalho utilizado para a realização dos seus projetos. O ANAS, aplica a mesma metodologia de trabalho para todos os seus projetos, sejam eles de hotelaria, habitacionais ou comerciais. É aplicada uma metodologia de trabalho faseada, que passa pelas 7 fases de desenvolvimento projetual que se referem no ponto seguinte.

1.4.1 Fases Do Projeto

A passagem de cada fase à fase seguinte faz-se sempre depois da aprovação da fase anterior por parte do Cliente. A listagem de peças a entregar em cada fase de projeto dependerá de factores como: (1) objetivo do Cliente, (2) especificidade do projeto e (3) coordenação individual de cada especialidade.

Fase 1 - Definição do programa preliminar / Apresentação de Proposta de Honorários:

Nesta fase numa relação próxima entre o Cliente e o Designer de Interiores ou Arquiteto, são abordadas as questões base a privilegiar no Projeto. O tipo de intervenção, a sua função e o programa pretendido pelo Cliente, bem como as condicionantes orçamentais, são aspectos a ter em consideração. Outro factor discutido nesta fase é o conceito do projeto, por vezes já pré-definido pelo Cliente.

Todos os detalhes que pareçam relevantes devem ser transmitidos nesta fase. É também nesta fase que se discutem os prazos de elaboração do Projeto, a constituição da equipa de Projeto e outras condições do mesmo. O Cliente deverá entregar, nesta fase, se assim for o caso, o Levantamento Arquitectónico do existente.

Em paralelo, é apresentado pelo Designer de Interiores / Arquiteto uma proposta de Honorários e conseqüentemente celebrado um contrato escrito.

Fase 2 – Estudo Prévio:

É nesta fase que o Designer de Interiores / Arquiteto desenvolve o conceito preliminar do Projeto, de acordo com os requisitos apresentados na fase anterior. Trata-se, assim, da definição inicial de conceito e de layout. Nesta fase fica definida a planta com a distribuição espacial das diferentes áreas.

Os desenhos de Estudo Prévio deverão ser rigorosos, claros e, quando necessário, apresentem disposição de mobiliário tipo para melhor percepção da distribuição espacial por parte do Cliente.

Embora nesta fase seja prematuro escolher as peças finais, o trabalho do Designer de Interiores / Arquiteto das fases seguintes de Projeto, deverá refletir sobre a exequibilidade e imagem final de cada espaço. Dependendo do Projeto, poderão ser apresentadas mais do que uma proposta, sendo que o Cliente deverá analisá-las e selecionar apenas uma opção.

A lista de peças desenhadas e escritas que se segue serve somente de referência, não sendo aplicável a todos os tipos de projetos. Assim, as peças a entregar nesta fase são:

- Breve nota explicativa com apresentação do conceito;
- Plantas Gerais à escala 1:100 (a escala do desenho dependerá do tipo de projeto);
- Cortes / Alçados / Perfis Gerais à escala 1:100 (dependerá da escala do edifício; apenas será necessário nos casos em que se tornam essenciais cortes para explicar o conceito / projeto);
- Imagens 3D, perspectivas, desenhos levantados à mão ou maquetes de estudo (opcional);
- Imagens de referência (opcional).

Fase 3 – Projeto de Arquitetura de Interiores:

Durante o Projeto de Arquitetura de Interiores, o Designer de Interiores / Arquiteto desenvolve o Projeto em conformidade com o estabelecido e aprovado na fase anterior.

Estes desenhos serão de teor técnico, sendo que as peças de mobiliário / decoração não deverão estar representadas nesta fase. Os desenhos terão de incluir os dimensionamentos (cotagens), acabamentos, equipamentos, localização de vãos interiores e mobiliário fixo. As peças a entregar nesta fase são:

- Memória Descritiva (opcional);
- Plantas Gerais à escala 1:100;
- Plantas de Tetos à escala 1:100;
- Plantas de Alterações (Encarnados e Amarelos) à escala 1:100 (caso seja necessário);
- Cortes e Alçados Gerais à escala 1:100;
- Imagens 3D e / ou Perspetivas dos espaços (opcional).

Os restantes Projetos de Especialidades (a sua necessidade depende de cada projeto) deverão ser entregues pelo Arquiteto responsável, designadamente:

- Projeto de Estabilidade e Fundações;
- Projeto de Águas e Esgotos;
- Projeto de Eletricidade;
- Projeto Gás;
- Projetos de Arranjos Exteriores;
- Projetos de Acústica e Térmica;
- Projeto de Segurança;

- Projeto de Aquecimento, Ventilação e Ar Condicionado (AVAC⁹).

Fase 4 – Projeto de Execução:

Após aprovação dos diversos Projetos (Arquitetura e Especialidades) por parte das entidades oficiais, a equipa de Arquitetura e Design de Interiores prepara o Projeto de Execução, apresentado sob a forma de peças escritas e desenhadas, de fácil interpretação por parte dos diversos intervenientes na sua materialização / construção e onde se especificam todos os trabalhos necessários para execução da obra (por exemplo: processos construtivos, materiais, carpintarias, etc.).

Fazem parte as seguintes peças:

- Desenhos Gerais à escala 1:100 (onde se incluem Plantas, Cortes e Alçados Gerais) – Atualizações decorrentes do desenvolvimento do trabalho;
- Desenhos Parciais de cada espaço à escala 1:50 ou 1:20 com definição de acabamento, estereotomias, cotagens, iluminação, equipamentos e soluções construtivas (onde se inclui Planta Geral, Planta de Tetos, Planta de Pavimentos, Planta de Eletricidade, Planta de Iluminação e Cortes);
- Mapa de Acabamentos, que consiste numa lista de todos os acabamentos e equipamentos propostos no Projeto com descrição de cada um (marca, modelo e referência) e sua localização no edifício;
- Mapa de Vãos Interiores com desenho, descrição e definição dos pormenores de cada vão à escala 1:20;
- Detalhes construtivos à escala necessária, conforme o pormenor a definir (escalas que variam entre 1:10 e 1:1);
- Fichas Técnicas de equipamentos e acessórios propostos.

⁹ AVAC - O sistemas AVAC englobam os sistemas de Aquecimento, Ventilação e Ar Condicionado ou seja os sistemas que permitem controlar os valores máximos e mínimo da temperatura e da humidade relativa bem como a qualidade do ar interior. (<http://www.sobre.com.pt/> - acedido a 15 de Fevereiro de 2013)

O Designer de Interiores / Arquiteto responsável pelo projeto inicia o processo de Medições e Orçamentação de modo a poder ser aferido o valor final da obra o mais aproximadamente possível. É com base nesse documento e no Projeto de Execução que o Designer de Interiores / Arquiteto responsável pela obra elabora o Caderno de Encargos.

Fase 5 – Seleção do Empreiteiro:

É nesta fase que o Cliente seleciona o Empreiteiro da obra. A equipa de Arquitetura e Design Interior poderá colaborar com o Cliente nesta fase, auxiliando-o na análise da capacidade técnica dos diversos candidatos, bem como na análise do preço e prazo para a concretização da obra.

Fase 6 – Assistência Técnica a execução da obra:

Nesta fase, o papel do Designer de Interiores / Arquiteto poderá compreender o esclarecimento de dúvidas de interpretação, prestação de informações complementares ao Projeto elaborado, auxiliando o cliente na verificação da qualidade dos materiais e da execução dos trabalhos; não significando porém que o mesmo esteja obrigado ao acompanhamento da obra. Tal situação deverá ser objecto de contrato entre as partes, pese embora a certeza de que é sempre vantajoso para o cliente a contratualização do mesmo.

Fase 7 – Projeto de Decoração de Interiores:

Quando a decoração dos espaços é pretendida pelo Cliente, é durante a fase de construção e execução da obra que o Designer de Interiores desenvolve o Projeto de Decoração. Esta é a fase final de todo o processo que consiste na definição de peças de mobiliário, cortinas, tapetes, candeeiros decorativos e demais peças de decoração. A responsabilidade desta fase é única e exclusivamente do Designer de Interiores.

Desta fase fazem parte as seguintes peças desenhadas:

- Desenhos Parciais de cada espaço à escala 1:50 ou 1:20 com definição de peças de mobiliários, acessórios e demais peças construtivas;
- Desenhos de Peças de Mobiliário (quando existem peças exclusivas e desenhadas pela equipa de Design de Interiores);
- Fichas Técnicas de cada peça selecionada, com imagem, descrição, fabricante, referência e fornecedor;

Dependendo do pretendido pelo Cliente, o Designer de Interior poderá também ficar responsável pela definição de:

- Desenho de Fardas (no ramo de hotelaria, restaurantes, comércio ou eventos);
- Desenho de Louça (no ramo de hotelaria, restaurantes ou eventos);
- Desenho de Logótipo e Estacionário (no ramo de hotelaria, restaurantes, comércio ou eventos);
- Orçamentos indicativos para respetiva compra e instalação.

Todos os itens solicitados pelo Cliente terão de ser definidos contratualmente.

Na chegada e montagem das peças à obra já finalizada, o Designer de Interiores deverá verificar se tudo está conforme o seu Projeto e ajustar todo e qualquer detalhe que julgue necessário.

Este é o momento mais esperado, no qual é fechado todo o processo, desde o desejo inicial do Cliente, passando pela concepção e desenvolvimento do projeto com a equipa de Arquitetura e Design de Interiores até à sua concretização final em obra.¹⁰

O estudo e a análise da metodologia de trabalho aplicada pelo ANAS, foi efectuada com base na documentação e experiência adquirida aquando do estágio realizado no mesmo.

¹⁰ A presente análise sobre a metodologia de trabalho aplicada pelo ANAS, resultou da experiência aquando do estágio realizado no mesmo, informação fornecida pelo atelier.

1.5 Projetos Mais Emblemáticos do ANAS

Os projetos mais emblemáticos são os projetos de Design de Ambientes, nomeadamente os de hotelaria, que ocupam uma parte importante do trabalho até agora desenvolvido pelo ANAS, tendo sido através destes que o atelier foi ganhando prestígio, afirmando a sua linguagem e identidade projetual a nível internacional.

No vasto curriculum de projetos assinados por Nini Andrade Silva, alguns são notoriamente de maior destaque, como é o caso de: B.O.G. Hotel, o Hotel Teatro, The Vine Hotel, Fontana Park Hotel e o mais recente The Beautique Hotels Figueira.

Para uma melhor compreensão e leitura do tipo de projetos desenvolvido pelo ANAS é necessário analisar os seus projetos desenvolvidos, verificar qual o elo de ligação entre eles e quais os pontos mais marcantes de cada um. Desta forma neste capítulo far-se-á uma breve análise a cada um dos seus projetos mais emblemáticos (acima citados) assim como os prémios e títulos atribuídos as mesmos.

Caso de Estudo 1 – B.O.G. Hotel:

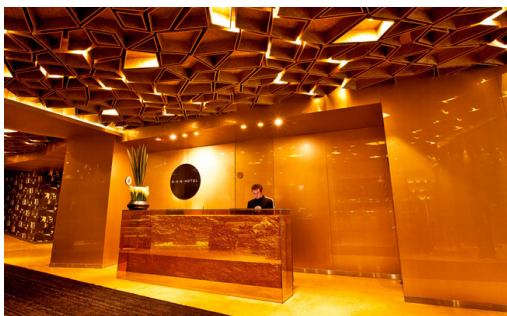


Imagem 5 – Recepção do B.O.G. Hotel, na Colômbia, Bogotá. Imagem retirada de www.cntraveler.com (20/02/2013).



Imagem 6 – Recepção do B.O.G. Hotel, na Colômbia, Bogotá. Imagem retirada de www.cntraveler.com (20/02/2013).

B.O.G. Hotel localiza-se em Bogotá, na Colômbia. No programa de design de interiores, Nini Andrade Silva idealizou um hotel de esplendor artístico e criativo consolidado através da seleção de materiais nobres representativos das riquezas naturais da Colômbia – o ouro e as esmeraldas.¹¹

O espírito poético e criativo da cultura colombiana renasce assim numa zona frenética da cidade. No B.O.G. Hotel verifica-se uma fusão entre contemporaneidade e tradição emergente no esplendor artístico. O evocar de sensações num ambiente luxuoso, funcional e relaxante. Uma atmosfera expressiva, envolta em tons bronze, bege, cinza e verde-esmeralda, onde os 55 quartos, intencionalmente decorados e cadenciados em cores suaves, conferem uma versatilidade estética. O mobiliário é concebido pelo ANAS na sua maioria. No terraço, a piscina e o bar, com design futurista, oferecem uma vista esplendorosa sobre Bogotá. O Spa, é exaltado por tons de esmeralda.¹²

Membro da original cadeia internacional - Design Hotels, o B.O.G. Hotel em 2012 foi o vencedor dos International Hotel Awards – Américas, prémio que valoriza as características distintivas do projeto ao nível da vanguarda e originalidade do design de interiores.¹³

¹¹ Informação retirada de *Atelier Nini Andrade Silva: Uma Marca em Expansão Internacional* - em <http://www.portugalglobal.pt/> - acedido a 20 de Fevereiro de 2013.

¹² Consultar o ANEXO 2.1 para visualização de imagens relativas ao B.O.G. Hotel, de Nini Andrade Silva.

¹³ Informação retirada de *Curriculum Vitae de Nini Andrade Silva* – acedido a 25 de Fevereiro de 2013.

Caso de Estudo 2 – Hotel Teatro:



Imagem 7 – Recepção do Hotel Teatro, no Porto, Portugal. Imagem retirada de www.designhotels.com (22/02/2013).



Imagem 8 – Entrada do Hotel Teatro, no Porto, Portugal. Imagem retirada de www.designhotels.com (22/02/2013).

O Hotel Teatro, situa-se na cidade do Porto, presta homenagem ao mundo do teatro e das artes performativas. Este projeto resulta num hotel marcadamente contemporâneo, com espaços intimistas e acolhedores.

A harmonização das cores, os materiais e a iluminação empregues neste projeto, remetem para o imaginário dos antigos teatros. Os tons predominantes são os escuros, o ouro e o bronze, conjugados com técnicas de iluminação artificial de carácter cénico. Os materiais predominantes são as madeiras, o vidro reciclado e os tecidos empregues nos longos cortinados. São também utilizadas fotografias aplicadas em mobiliário e paredes, como alusão à atmosfera do mundo do espetáculo.¹⁴

Em 2010, este Hotel, foi o vencedor dos European & Africa Property Awards nas Categorias de Melhor Design de Interiores de Portugal e da Europa. Foi também nomeado para duas categorias – Restaurante; e Café, Bar, Nightclub e Lounge – nos European Hotel Design Awards, em Londres.¹⁵

¹⁴ Consultar o ANEXO 2.2 para visualização de imagens do Hotel Teatro, de Nini Andrade Silva.

¹⁵ Informação retirada de *Curriculum Vitae de Nini Andrade Silva* – acedido a 25 de Fevereiro de 2013.

Caso de Estudo 3 – The Vine Hotel:



Imagem 9 – Entrada do The Vine Hotel, no Funchal, Portugal. Imagem retirada de www.designhotels.com (24/02/2013).



Imagem 10 – Quarto do The Vine Hotel, no Funchal, Portugal. Imagem retirada de www.designhotels.com (24/02/2013).

O The Vine Hotel, localiza-se na cidade do Funchal, no qual a Ilha da Madeira surge como protagonista, neste projeto surge uma narrativa sobre alguns dos elementos característicos desta região. O nome The Vine Hotel e a inspiração para o conceito do mesmo tiveram como base o famoso Vinho Madeira.¹⁶

Sob o tema Vinho Madeira, cada recanto do hotel reflete a sugestão do imaginário ligado à produção vinícola. No espaço Lounge Terra surgem com naturalidade as madeiras oriundas das vinhas locais, que prosseguem até ao Spa de vinoterapia. Para cada piso do The Vine foi designada uma cor, no segundo piso surge o verde em representação da Primavera, no terceiro piso o violeta para o Verão, no quarto piso o cinzento para o Inverno e no quinto piso cores castanhas para o Outono. Este programa cromático é uma analogia direta às cores dominantes da maturação das uvas durante o ano. No terraço, as cadeiras apresentam também estas mesmas cores. Outro pormenor de destaque, é a inclusão de telas fotográficas de grandes dimensões, que aumentam a carga imagética em que o ambiente de interiores do hotel se desenvolve.¹⁷ Em 2009 foi vencedor dos European Property Awards (London) na categoria The Interior Design e nomeado para quatro categorias pelo Design Hotels, sendo o vencedor na categoria de melhor suite.¹⁸

¹⁶ Informação retirada de *O Conceito* – em <http://www.hotelthevine.com> - acessado a 25 de Fevereiro de 2013.

¹⁷ Consultar o ANEXO 2.3 para visualização de imagens Relativas ao The Vine Hotel, de Nini Andrade Silva.

¹⁸ Informação retirada de *Curriculum Vitae de Nini Andrade Silva* – acessado a 25 de Fevereiro de 2013.

Caso de Estudo 4 – Fontana Park Hotel:



Imagem 11 – Entrada do Fontana Park Hotel, em Lisboa, Portugal. Imagem retirada de www.diferentetravel.pt (24/02/2013).



Imagem 12 – Restaurante do Fontana Park Hotel, em Lisboa, Portugal. Imagem retirada de www.diferentetravel.pt (24/02/2013).

O Fontana Park Hotel, surge da recuperação de um edifício do início do século XX, no coração de Lisboa. Personifica e acentua simultaneamente o variado e rico contexto cultural da cidade. O ponto de partida para este projeto baseou-se no próprio nome da unidade: Fontana Park, “*Um parque urbano, sofisticado e com alma*”.¹⁹

Sofisticado e cosmopolita, este retiro urbano contém interiores confortáveis e minimalistas, onde são aplicadas as regras da simetria e uma paleta simples de preto, branco, e cinzento, enaltecida por apontamentos de verde e magenta, estrategicamente colocados. O mobiliário é contemporâneo, de linhas simples, tornando-o sóbrio e espaçoso, valorizando cada detalhe.²⁰

Nomeado para quatro categorias nos European Hotel Design Awards, em 2008 o Fontana Park Hotel, recebeu o prémio de Best Interior Design Award for Bedrooms and Bathrooms.²¹

¹⁹ Informação retirada de *Fontana Park Hotel - Para além do Preto e Branco*, Revista Cool - em <http://www.niniandradesilva.com> - acedido a 25 de Fevereiro de 2013.

²⁰ Consultar o ANEXO 2.4 para visualização de imagens relativas ao Fontana Park Hotel, de Nini Andrade Silva.

²¹ Informação retirada de *Curriculum Vitae de Nini Andrade Silva* – acedido a 25 de Fevereiro de 2013.

Caso de Estudo 5 – The Boutique Hotels Figueira:



Imagem 13 – Hall do The Boutique Hotels Figueira, em Lisboa, Portugal. Imagem retida de www.portugalconfidential.com (04/03/2013).



Imagem 14 – Quarto do The Boutique Hotels Figueira, em Lisboa, Portugal. Imagem retida de www.portugalconfidential.com (04/03/2013).

O The Boutique Hotels Figueira situa-se no centro histórico da baixa pombalina de Lisboa, ao lado do Rossio e surge da reabilitação de um prédio pombalino, em plena Praça da Figueira. O Hotel recebe da sua localização o batismo e a inspiração botânica que o anima.²²

O projeto de arquitetura e design incorpora a história e o contexto geográfico do hotel. Refere-se em alguns documentos históricos a existência de uma figueira no sítio da praça onde se ergue o edifício. Esta referência serviu de mote ao conceito hoteleiro. Assim nasceu a alegoria de uma figueira, com os oito pisos a representarem a estrutura e as formas da árvore, das raízes à copa.²³

A coerência estética é conseguida pelas opções cromáticas, com o uso predominante dos tons de verde, castanho e bronze; pelas formas que acompanham a silhueta da árvore, criando recantos mais privados. Os móveis têm formas orgânicas. Pelos elementos decorativos, com opção pelas linhas fluídas, e pelo uso de fotografia, que finaliza o toque de organicidade - com imagens de figos, folhas e troncos. A cultura de pormenor contribui para o "tributo à Natureza". São utilizadas projeções multimédia nos

²² Informação retirada de *Nini Andrade Silva* - em <http://www.niniandradesilva.com/> - acedido a 4 de Março de 2013.

²³ Informação retirada de *O novo design hotel da Baixa lisboeta é uma figueira* - em <http://fugas.publico.pt/> - acedido a 5 de Março de 2013.

corredores, recriando o nascimento das folhas até à sua queda das árvores; e ainda, o lavatório das instalações sanitárias públicas, apresenta-se em forma de um figo aberto.²⁴

Neste projeto pude participar com a equipa no desenvolvimento da proposta do hotel, tendo a zona do lounge exterior sido realizada por mim, na colaboração para o Projeto de Decoração de Interiores, e participado no acompanhamento na Assistência Técnica à Execução da Obra.

Conclusão:

A qualidade estética e funcional do design de interiores desenvolvidos pelo ANAS, atribuem todo um conforto e uma simplicidade única que reforçam o carácter dos seus projetos. O seu trabalho é todo ele estruturado em complementaridades, que vão no sentido da harmonia visual e táctil. A iluminação joga com cada espaço específico mas também reforça a paleta cromática, fazendo sobressair as cores. O design do mobiliário, a utilização dos têxteis ou o contraste dos materiais fazem parte das intenções estéticas do atelier em dotar os seus hotéis com pormenores de requinte. A fotografia é um pormenor presente na maioria dos projetos fazendo alusão ao conceito em questão. A funcionalidade e a consistência de cada detalhe no trabalho assinado por Nini Andrade Silva, são sempre tidos em conta.

²⁴ Consultar o ANEXO 2.5 para visualização de imagens relativas ao do The Boutique Hotels Figueira, de Nini Andrade Silva.

Linha de Mobiliário – Garota do Calhau:

Intitulada Garota do Calhau, a coleção de mobiliário de linhas puras e suaves é inspirada nas formas dos calhaus das praias da ilha da Madeira, e outras nas dunas de Porto Santo e no mar. A coleção Garota do Calhau, da marca N16 de Nini Andrade Silva, inclui espreguiçadeiras, camas e bancos iluminados, projetados com o nobre propósito de ajudar as crianças pobres e desfavorecidas, sendo assim parte do lucro da venda dos móveis revertido para a fundação Garota do Calhau.²⁵



Imagem 15 – Duna Modular Sofá, de Nini Andrade Silva. Imagem retirada de www.figurasdeestilob.blogspot.ru (06/03/2013).



Imagem 16 – Orelhudo Chaise Longue, de Nini Andrade Silva. Imagem retirada de www.figurasdeestilob.blogspot.ru (06/03/2013).



Imagem 17 – Pebble Sofá, de Nini Andrade Silva. Imagem retirada de www.figurasdeestilob.blogspot.ru (06/03/2013).

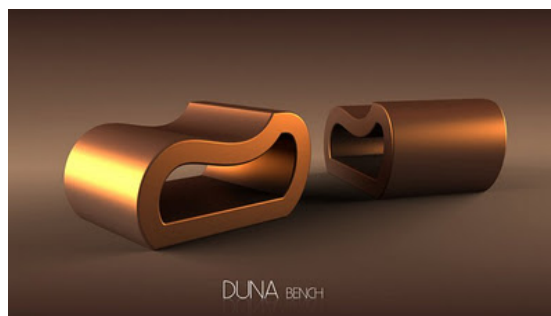


Imagem 18 – Duna Bench, de Nini Andrade Silva. (Imagem retirada de www.figurasdeestilob.blogspot.ru (06/03/2013).

²⁵ Consultar o ANEXO 2.6 e 2.7 para visualização de imagens relativas à linha de mobiliário N16, coleção Garota do Calhau, de Nini Andrade Silva.

Desta coleção fazem parte as peças “Dunna Modular Sofá”, que representa as dunas, o mar e as diferentes formas que a ação que estes dois elementos podem aparentar, permitindo diferentes combinações no espaço, e ainda uma espreguiçadeira, que tem como imagem base os seixos modelados pelo mar presentes na Ilha da Madeira.²⁶ O Dunna foi galardoado na categoria “Lugares sentados”, no International Design & Architecture Awards 2011.²⁷

Várias vezes premiado, o trabalho de Nini Andrade Silva tem merecido o reconhecimento internacional de prestigiadas publicações de todo o mundo, tais como o New York Times, Financial Times, Wallpaper, Condé Nast Traveller, Architectural Digest ou Andrew Martin – The World Leading Designers.²⁸

A 10 de Junho de 2011, no dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, Nini Andrade Silva foi condecorada pelo estado português com o grau de Oficial da Ordem do Infante D. Henrique, pelos serviços relevantes prestados a Portugal, no país e no estrangeiro.²⁹

²⁶ Informação retirada de *Marketeer* - em <http://marketeer.pt> - acedido a 23 de Março de 2013.

²⁷ Informação retirada de *Curriculum Vitae de Nini Andrade Silva* – acedido a 23 de Março de 2013.

²⁸ Dissertação de Mestrado 2012 – IADE, de Ana Campos – consultado a 30 de Março de 2013.

²⁹ Informação retirada do Curriculum de Nini Andrade Silva – acedido a 30 de Março de 2013.

Capítulo 2

O Estágio

Capítulo 2. O ESTÁGIO

2.1 O Estágio

O estágio desenvolveu-se entre Novembro de 2012 e Março de 2013, por um período de 5 meses, com um horário diário estipulado entre as 10 e as 19 horas. O trabalho foi desenvolvido em conjunto com toda a equipa do ANAS e teve orientação académica do Arquiteto Nuno Vidigal. Este estágio teve como principal objectivo o desenvolvimento de um projeto real como caso de estudo para a obtenção do grau de mestre. Foram ainda desenvolvidas outras atividades projetuais e de pesquisa de carácter prático e teórico, as quais realizei em parceria com os membros que constituem a equipa do atelier.

Durante o estágio pude colaborar em diversas atividades e projetos, o que constituiu uma mais valia para uma prática e aprendizagem diversificada. A minha atividade principal focalizou-se no desenvolvimento do projeto do piso 0 para o Hotel Tryp Aeroporto em Lisboa. As outras atividades em que participei no âmbito do estágio foram:

- Organização da base de dados de contactos do atelier;
- Organização de catálogos e atualização dos mesmo no sistema;
- Reuniões com fornecedores e representantes de marcas;
- Participação em formações de materiais como: Trespa³⁰ e Vescom³¹;
- Realização de Fichas Técnicas de Mobiliário para projeto de moradia em Lisboa;
- Realização de Planta de Estereotomias da suite principal para projeto de uma moradia em Lisboa;
- Realização de proposta e Projeto de Execução para Esplanada, Deck e Toldo

³⁰ Trespa - O painel Trespa® Meteon® é um laminado compacto de alta pressão decorativo (HPL) com uma superfície integrada fabricada através de tecnologias únicas patenteadas da Trespa, chamadas Electron Beam Curing (EBC) e Dry Forming (DF). A combinação de até 70% de fibras à base de madeira e de resinas termo-endurecíveis, fabricadas sob alta pressão e a altas temperaturas, produz um painel altamente estável e denso com uma boa relação resistência/peso. (<http://www.trespa.com/pt/> - acedido a 4 de Abril de 2013)

³¹ Vescom - A Vescom desenvolve, produz e distribui produtos para interiores de elevada qualidade para o mercado internacional de projetos: Revestimento mural, revestimentos para mobiliário, tecidos para cortinas. (<http://www.torresvedrasnegocios.com/> - acedido a 4 de Abril de 2013)

para o The Beautique Hotels Figueira;

- Deslocação a lojas para escolha e recolha de materiais a utilizar para estofos de mobiliário em pele verdadeira;
- Pesquisa de fotografias em banco de imagens para utilização em grafismos a aplicar no projeto do The Beautique Hotels Figueira;
- Visita à obra do The Beautique Hotels Figueira;
- Contacto direto com Cliente.

2.1.1 Cronograma De Atividades

Para a realização do Projeto, que serviu como objeto de estudo para este relatório, foi necessário fazer-se um cronograma das diferentes atividades relacionadas com o Projeto distribuindo-as em diferentes fases. Desta forma há uma melhor otimização do tempo para a realização das tarefas de ordem prática e teórica. Apesar do estágio ter tido uma duração de 5 meses, o tempo total da realização do presente relatório foi de 8 meses.

	2012			2013				
	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI
1								
2								
3								
4								
5								
6								
7								
8								
9								
10								
11								
12								

Quadro 1 – Cronograma de atividades

1. Pesquisa relativa à tipologia “hotel de aeroporto”;
2. Investigação sobre requisitos e necessidades relativos ao Projeto em questão, consolidação da informação;
3. Realização de proposta para Estudo Prévio;
4. Desenvolvimento de Projeto de Arquitetura de Interiores (plantas gerais, cortes, perspetivas);
5. Desenvolvimento de Projeto de Execução (Desenhos Gerais);
6. Desenvolvimento de Projeto de Decoração de Interiores;
7. Fim do estágio;
8. Organização e revisão dos relatórios diários;
9. Consolidação de dados para o relatório;
10. Realização do relatório ;
11. Elaboração do relatório;
12. Revisão ao relatório.

2.1.2 Cronologia Do Estágio

A cronologia do estágio tem como finalidade apresentar todas as reuniões realizadas ao longo do projeto, das quais estive presente, bem como datar as fases importantes de progresso do projeto.

Cronologia do Estágio:

05 de Outubro de 2012 - Início do Estágio no Atelier Nini Andrade Silva, no seguimento do início do 2º ano de Mestrado na Escola Superior de Design do IADE-U.

07 de Novembro de 2012 - Entrega de proposta para o Projeto, ao ANAS.

12 de Dezembro de 2012 - Conclusão da apresentação e melhoria da proposta do Projeto para apresentação ao cliente.

14 de Dezembro de 2012 - Apresentação da proposta de Estudo Prévio.

14 de Janeiro de 2013 – Início de Projeto de Execução.

18 de Março de 2013 - Início do Projeto de Decoração de Interiores.

20 de Março de 2013 - Conclusão do desenvolvimento do Projeto de Decoração de Interiores e do Projeto de Execução.

26 de Maio de 2013 - Entrega da proposta final para o espaço, ao ANAS.

29 de Março de 2013 - Fim do Estágio no Atelier Nini Andrade Silva.

O estágio e o desenvolvimento do projeto, assim como toda a minha atividade de trabalho no atelier, foi desenvolvida em estreita colaboração com todos os membros da equipa ANAS. Todo o processo de trabalho foi registado nos relatórios diários que seguem em ANEXO.

Capítulo 3

Espaço de Intervenção

Capítulo 3. ESPAÇO DE INTERVENÇÃO

Neste capítulo será feita a contextualização e caracterização do espaço de intervenção onde se localiza o Projeto desenvolvido para este relatório, o Hotel Tryp Aeroporto, pertencente à cadeia hoteleira Hoti Hotels³².

3.1 Inserção Urbana

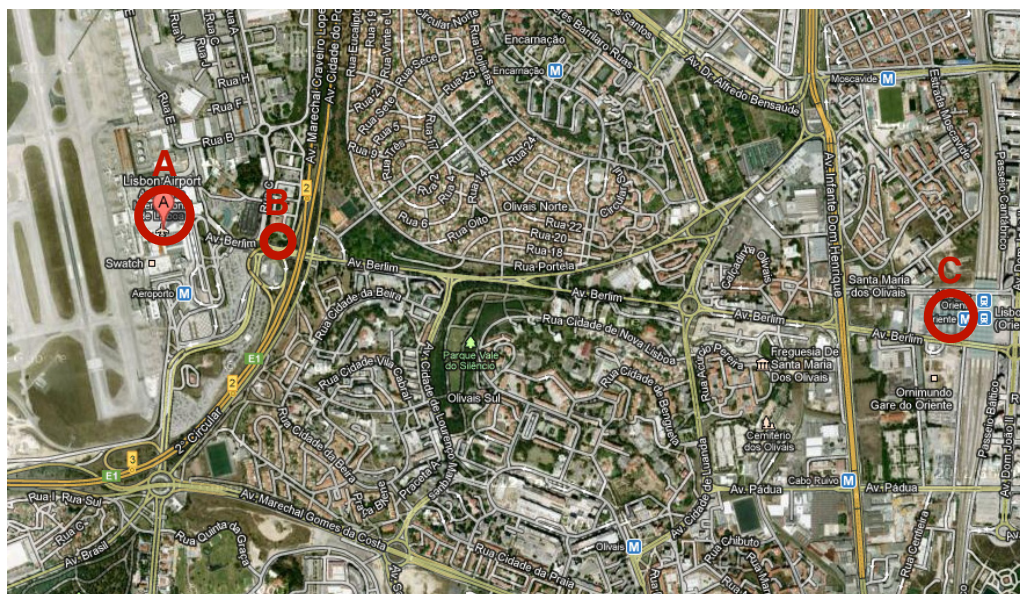


Imagem 19 – Localização do Aeroporto da Portela no ponto A, do hotel no ponto B e do Parque das Nações no ponto C. Imagem retirada de www.maps.google.pt (05/04/2013).

³² A Hoti Hotels é uma cadeia hoteleira com 100% de capitais portugueses, que se dedica à prestação de serviços hoteleiros, sob a forma de propriedade, exploração, gestão ou franquia. Este leque de opções permite dar resposta da melhor forma aos interesses de proprietários sem vocação hoteleira, de parceiros de negócio que pretendem promover empreendimentos de sucesso e da própria cadeia, no desenvolvimento de unidades estratégicas. (<http://hotihoteis.pai.pt> - acessado a 6 de Abril de 2013)

De localização estratégica, o Hotel Tryp Aeroporto está situado junto à Segunda Circular, principal entrada rodoviária de Lisboa, a 200 metros (5 minutos a pé) do Terminal 1 do Aeroporto da Portela, o Aeroporto Internacional de Lisboa. Com fácil acesso aos transportes públicos e principais vias de circulação, este hotel oferece a conveniência de se localizar “no aeroporto”.³³

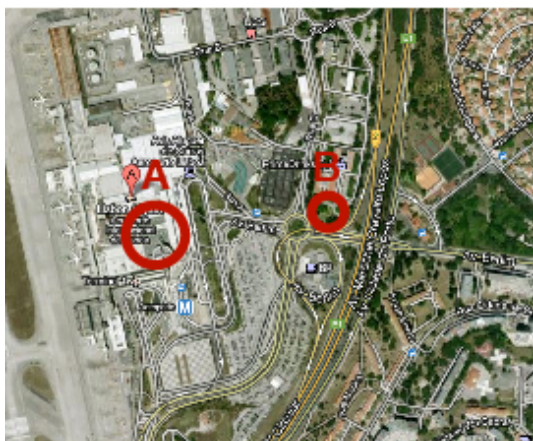


Imagem 20 – Localização do Aeroporto da Portela no ponto A e do hotel no ponto B. Imagem retirada de www.maps.google.pt (5/04/2013).



Imagem 21 – Local de construção do hotel. (Imagem retirada de www.maps.google.pt (5/04/2013).

Com a sua localização privilegiada, este hotel tem também um fácil acesso a uma das principais zonas da capital, próximo do Parque das Nações³⁴. Esta zona é caracterizada pela vida citadina agitada, pelo comércio diversificado, pela restauração e pela proximidade de uma importante estação de transportes da cidade, a estação do Oriente, com a sua arquitetura marcante, projetada do Arquiteto Santiago Calatrava.³⁵

³³ Informação retirada de *Novo Tryp Lisboa Aeroporto inicia construção* – em <http://hotihoteis.pai.pt/> - acedido a 6 de Abril de 2013.

³⁴ Parque das Nações - Parque das Nações é uma freguesia portuguesa do concelho de Lisboa, pertencente ao 4.º Bairro Administrativo da capital, com cerca de 4,30 km². Parque das Nações foi a designação dada ao bairro surgido na antiga Zona de Intervenção da Expo, que inclui o local onde foi realizada a Exposição Mundial de 1998 e ainda todas as áreas que estiveram sob administração da Parque Expo, S.A. Esta área tornou-se, entretanto, um centro de atividades culturais e um novo bairro da cidade, com perto de 15.000 habitantes (prevendo-se que o total de população seja de 25.000, daqui a poucos anos), com várias instituições culturais e desportivas próprias. (<http://pt.wikipedia.org/> acedido a 2 de Abril de 2013)

³⁵ Informação retirada de *Hoti Hoteis* - em <http://hotihoteis.pai.pt/> - acedido a 10 de Abril de 2013.

3.2 Contextualização Do Projeto

Dando continuidade ao plano de expansão da cadeia e na comemoração dos 30 anos de existência no mercado da hotelaria, o grupo Hoti Hoteis deu início aos trabalhos de construção do Hotel Tryp Aeroporto em Junho de 2011 e estando prevista a sua abertura no segundo semestre de 2013.³⁶

Este hotel será o primeiro Hotel de Aeroporto, em Lisboa e em Portugal. Um hotel desta tipologia pretende disponibilizar o máximo conforto, serviços e comodidade, pela sua proximidade do terminal, aos passageiros em trânsito que por ali passam ou que para ali vão.

A intervenção do ANAS neste Projeto passa pela organização espacial dos seus interiores, assim como criar uma boa ambiência associada às suas necessidades.

³⁶ Informação retirada de *Cadeia Hoteleira Hoti Hoties apresenta nova imagem de marca e hotelaria inovadora* – em <http://hotihoteis.pai.pt/> - acedido a 10 de Abril de 2013.

3.3 Caracterização Do Projeto

Este é um tipo de hotel que pretende responder às necessidades específicas de um “hotel de aeroporto”. Desta forma, a resposta a essas necessidades tornou-se num dos principais objetivos para o desenvolvimento do Projeto e da criação de um novo conceito.

Como hotel de aeroporto, serão analisadas as áreas de intervenção e os seus principais requisitos, respondendo não só aos seus potenciais utilizadores, mas para um público diversificado, devido à diversidade cultural e à faixa etária dos seus utilizadores, respeitando as regras e sistemas de acesso para indivíduos com mobilidade reduzida.

Desta forma pretende-se que os espaços deste edifício sejam analisados e projetados com características do seu conceito bem presentes nos espaços, tanto a nível formal, de localização e funcionamento, marcadamente conceptual e com um forte carácter inovador.

Hotel de Aeroporto, o que é?:

Algumas estruturas de aeroportos incluem hotéis integrados aos seus terminais, ou próximos dos mesmos. Os hotéis de aeroporto têm crescido e ganho maior importância devido a sua conveniência para os passageiros em trânsito e a fácil acessibilidade aos terminais dos aeroportos. Alguns hotéis de aeroporto têm acordos com companhias aéreas, de modo a fornecer alojamento aos seus passageiros e tripulação no caso de estarem deslocados ou durante a noite. Alguns aeroportos são construídos longe do centro das grandes cidades, desta forma esta opção torna-se mais beneficiária aos seus passageiros.³⁷

³⁷ Informação retirada de *Airport* – em <http://en.wikipedia.org/wiki/Airport> - acedido a 12 de Abril de 2013.

Benefícios em ficar em um Hotel de Aeroporto:

A localização privilegiada torna-se o factor de maior importância, no caso de se ter um voo de manhã cedo ou de ter de se percorrer uma longa viagem para chegar ao aeroporto. Ficar num hotel deste tipo diminui o tempo de preparação para a viagem e desta forma permite que se possa disfrutar de mais algumas horas de descanso. É uma mais valia em casos de famílias com crianças ou para passageiros que morem longe do aeroporto de partida. Assim é possível diminuir tempo de espera nas filas de trânsito e evitar atrasos para a viagem.³⁸

Mesmo que o hotel não esteja localizado a uma distância suficiente para que se possa ir a pé, esta tipologia de hotéis normalmente dispõem de um serviço de transfer para os seus clientes.

Os viajantes que considerem hospedar-se num hotel do aeroporto costumam fazê-lo por dois factores principais: proximidade e oferta de serviços.

Público-Alvo:

Este tipo de hotéis é indicado para utilizadores como: indivíduos que viajem em trabalho, para quem faça escala em Lisboa, com voos de ligação ou para reuniões de negócios. Também poderá ser utilizado para a realização de eventos e convecções, pois como hotel de aeroporto irá disponibilizar salas para eventos sociais e corporativos de “padrão internacional”.

³⁸ Informação retirada de *What Are The Benefits Of Using An Airport Hotel?* – em <http://www.essentialtravel.co.uk> - acedido a 15 de Abril de 2013.

Capítulo 4

O Projeto

Capítulo 4. O PROJETO

Neste capítulo será apresentado o Projeto para o Hotel Tryp Aeroporto, desenvolvido pelo ANAS e qual o papel que desempenhei na sua realização. Desta forma, será descrita a minha participação no mesmo enquanto estagiária, no ANAS, e como objeto de estudo e aprendizagem para a realização deste relatório.

4.1 Metodologia de Projeto Aplicada – Análise da Literatura

Para a realização do projeto do Hotel Tryp Aeroporto foi necessário aplicar algumas técnicas operacionais de pesquisa no que diz respeito a alguns conceitos relacionados com o ato de projetar um espaço.

Dentro destas técnicas pode-se referir algumas aplicadas para o projeto em questão nomeadamente: Pesquisa Documental, Foto-Etnografia, Visualização e Cor e Tendências.

A Pesquisa Documental tem como base a investigação da totalidade de documentos acessíveis. Com este método pude consultar publicações e artigos publicados sobre o tema em questão. “Sendo uma tática exploratória, a pesquisa documental é habitualmente realizada como ponto de partida para planear outras estratégias de investigação.”³⁹

Com o recurso à Foto-Etnografia consultei os catálogos facultados pelo atelier com o fim de analisar uma série de dados já utilizados em projetos semelhantes. Pesquisei imagens que caracterizam o meio assim como imagens de outros projetos deste tipo já realizados. “Sendo uma técnica de pesquisa de natureza subjetiva, deve ser usada em conjugação com outras no quadro de um plano de investigação global e não isoladamente...”⁴⁰

³⁹ Informação retirada de *Táticas de Pesquisa* – em <http://metodo.jmir.dyndns.org> - acedido a 19 de Abril de 2013.

⁴⁰ Idem.

A visualização de imagens bidimensionais ou tridimensionais, de esquemas, maquetes, etc; é uma forma eficaz de se traduzir conceitos, esta técnica é normalmente utilizada pelos designers para facilmente mostrar as suas ideias.⁴¹

“A cor é um poderoso meio de comunicação não verbal e pode desempenhar um papel crucial no sucesso de um projeto.”⁴² Desta forma a tática de pesquisa Cor e Tendências vem permitir um maior entendimento dos efeitos que uma dada cor tem sobre o comportamento humano, pois no projeto em questão esta será usada de acordo com o conceito e conseqüentemente os efeitos causados por esta. Não só a cor assim como as tendências a seguir associadas ao tema do projeto, “ (...) as questões da cor devem merecer atenção muito especial.”⁴³

⁴¹ “A visualização é uma ferramenta de prototipagem rápida que os designers usam para tornar os conceitos mais facilmente compreensíveis. As técnicas de visualização ajudam a analisar a forma, os conceitos ou mesmo as questões da usabilidade. Executada em papel, ou através de um software de modelação tridimensional, a visualização ajuda a transformar ideias abstratas em objetos tangíveis.” Informação retirada de *Táticas de Pesquisa* – em <http://metodo.jmir.dyndns.org> - acedido a 19 de Abril de 2013.

⁴² Idem.

⁴³ Idem.

4.2 O Projeto – Hotel Tryp Aeroporto Lisboa



Imagem 22 – Simulação 3D do Projeto para o edifício do Hotel Tryp Aeroporto Lisboa. Imagem retirada de www.hotihoteis.pai.pt (23/04/2013).

O Hotel Tryp Aeroporto será um hotel de 4 estrelas equipado com 170 quartos, com um Centro de Congressos e Escritórios Virtuais com mais de 2.000 m², o Tryp Lisboa Center, um Restaurante, um Bar / Lounge, um Spa, Piscina, Espaço Internet e zonas de estar.⁴⁴

A intervenção do ANAS neste projeto passa pela realização da Arquitetura de Interiores e do Projeto de Decoração de Interiores de todo o hotel, sendo que a parte que me foi atribuída refere-se as áreas acima discriminadas, excetuando zonas de serviço como: cozinha, copa, casa das máquinas, back office, sala do diretor, servidores, sala de bagagens, assim como toda as zonas de apoio técnico à piscina, domótica, eletricidade e arrumos. A sua principal intervenção é a organização espacial destas áreas de forma a organizar o espaço da melhor forma possível, respondendo assim as necessidades dos

⁴⁴ Informação retirada de *Hotel Lisboa Aeroporto* - em <http://www.tryplisboaaeroporto.com/> - acedido a 28 de Abril de 2013.

seus utilizadores e requisitos como hotel de aeroporto.

Todos os espaços do piso serão analisados e repensados em termos formais, de localização e de funcionamento, promovendo o desenvolvimento de novas formas de atendimento ao público e de interação com o resto do espaço.

A minha participação neste Projeto ficou a cargo de desenvolvimento projetual das zonas sociais do piso 0 (exceptuando cozinha, sala do diretor e servidores). O trabalho realizado constitui-se numa análise inicial às necessidades que um projeto deste tipo requer para os seus utilizadores, no desenvolvimento de uma proposta de distribuição espacial nas áreas incluídas (Estudo Prévio), no desenho funcional da proposta apresentada (Projeto de Execução) e Decoração de Interiores destas mesmas áreas.

Tendo em conta que o estágio que realizei no ANAS ter sido do tipo estágio académico / curricular (para a obtenção do grau de mestre), foi-me possibilitado o envolvimento do tipo estágio e a utilização do mesmo como objeto de estudo para este relatório.

4.2.1 O Conceito

O conceito foi definido pelo Cliente, tendo o seu desenvolvimento sido efectuado pelo ANAS, que idealizou o espaço de forma a criar um ambiente marcante no que toca ao conceito e ao mesmo tempo sofisticado, confortável, acessível a todos e com serviços diversificados.

Tendo por conceito base o “aeroporto”, a ideia partiu da reflexão do modo de experienciar e de relembrar a aviação antiga, desde o início da indústria da aviação à sua evolução posterior, representando-a ao longo dos espaços, em formas aplicadas de diversos modos, nos tons, nos materiais, na iluminação e em detalhes através da aplicação de fotografias. Para a implementação do conceito foi fundamental a união das diversas divisões de forma a conferir uma continuidade visual e fluidez a todo o espaço.



Imagem 23 – Imagens de aviões e do Aeroporto da Portela. Imagens fornecidas por parte da entidade ANA - Aeroportos de Portugal (14/01/2013).

4.2.2 Divisão Espacial Do Projeto

Para organizar o projeto e com a intenção de melhorar o desenvolvimento conceptual do espaço, dividiu-se o Projeto por zonas. Desta forma foi possível distinguir-se 4 zonas.

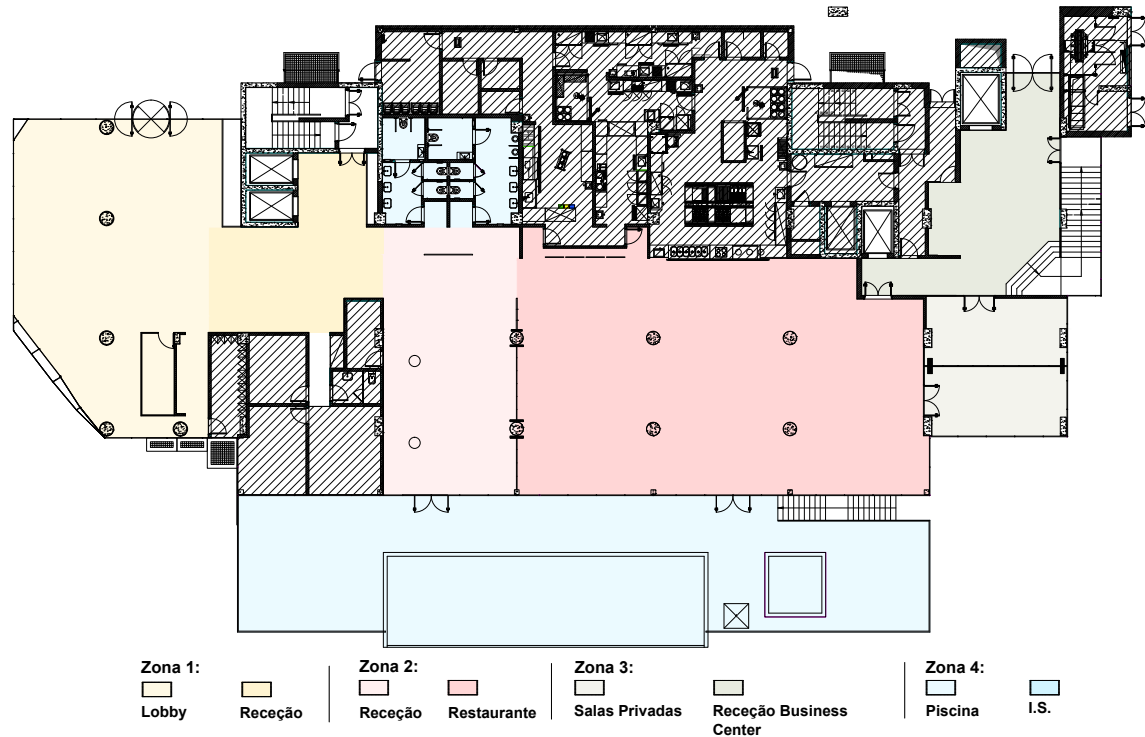


Figura 1 – Planta esquemática de divisão do projeto por zonas funcionais.

Zona 1: Lobby / Recepção e Hall de acesso aos elevadores e escadas de emergência

Zona 2: Bar / Restaurante

Zona 3: Salas Privadas e Recepção do Business Center / Acesso ao piso 1 por escadas

Zona 4: Piscina e Instalações Sanitárias

4.2.3 Estudo De Circulação Dos Espaços

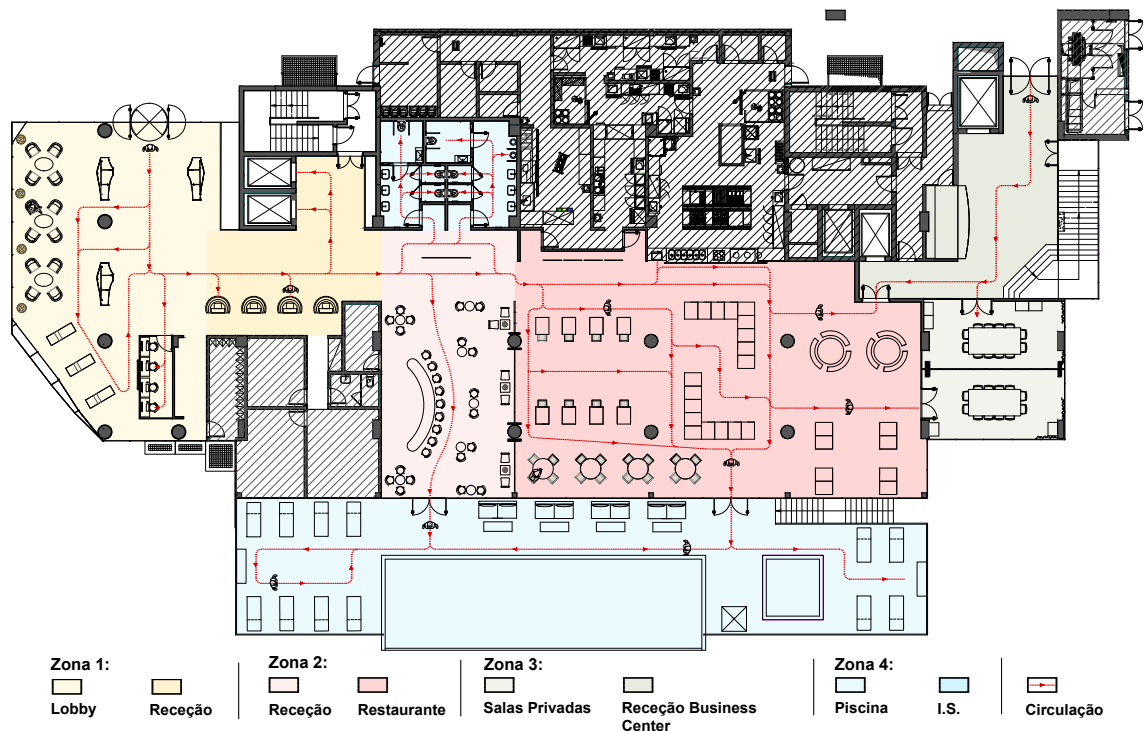


Figura 2 – Planta esquemática de divisão do projeto e circulação nas zonas funcionais.

Zona 1 - Lobby / Recepção - Estudo de circulação.

Três hipóteses de circulação:

- Primeira situação (linha vermelha). Ao entrar no Hotel o utilizador poderá dirigir-se diretamente para a zona de espera à sua direita, o Lobby.
- Segunda situação o utilizador poderá deslocar-se até à zona - Espaço Internet.
- Terceira situação o utilizador poderá deslocar-se diretamente para a zona da Recepção ou para as respetivas zonas 2,3 e 4.

Zona 2 – Bar / Restaurante - Estudo de circulação.

Nesta situação tendo em conta a circulação dos utilizadores, este projeto permite a dispersão dos utilizadores em vários pontos, consoante as suas necessidades. É possível deslocarem-se livremente e irem diretamente ao local pretendido devido a esta zona de acesso ser ampla (zona de ligação entre zona 1 a zona 2 e os seus mútuos acessos às zonas 3 e 4).

Existem três pontos de partida nesta situação, o utilizador que se desloca para o bar, o que se desloca para o restaurante e ainda o que se desloca para as instalações sanitárias.

Zona 3 - Salas Privadas / Recepção Business Center - Estudo de circulação.

O acesso à recepção pode ser feito pelo restaurante ou pelo exterior. Dentro deste o utilizador pode desloca-se para o balcão de recepção, ou para as escadas de acesso ao piso superior ou ainda para as salas privadas. O acesso a estas salas privadas pode também ser feito pelo restaurante.

Zona 4 – Piscina e Instalações Sanitárias – Estudo de circulação.

Existem dois acessos à piscina, pelo bar e pelas escadas existentes nesta zona exterior. A circulação na piscina pode fazer-se livremente em torno da mesma.

Os acessos às Instalações Sanitárias os acessos são realizados apenas por um percurso. As instalações sanitárias encontram-se na zona de entrada do Bar/Restaurante, ao lado da recepção. Existe uma porta de entrada e saída para as instalações sanitárias femininas e outra para as instalações sanitárias masculinas.

4.2.4 Análise Das Zonas Funcionais E Suas Necessidades

Para a realização desta etapa, foi necessário estabelecer os requisitos das diferentes áreas de intervenção, fazendo um reconhecimento das necessidades dos diferentes serviços a funcionar em cada espaço. Para facilitar a recolha e análise dos dados, foi realizada uma tabela com as necessidades pressupostas para as diversas zonas.

	GRUPO 1			GRUPO 2			GRUPO 3		
	LOB/ REC	R.B. C	BAR/ REST	I.S	PIS	ELE	E.I	VEN	S.P
HIGIENE									
LEGISLAÇÃO									
MATERIAIS RESISTENTES									
MATERIAIS NOBRES									
ESPAÇOS AMPLOS									
ESPAÇO INTIMISTA									
ESPAÇO DE LAZER									
ESPAÇO DE CONVÍVIO									

Quadro 2 – Cronograma de Zonas Funcionais e suas necessidades.

Ao analisar a tabela preenchida, pôde-se concluir que a podemos dividir por 3 grupos de espaços.

Dentro do primeiro grupo incluem-se: o lobby/recepção, recepção business center o bar e o restaurante; estes espaços são zonas públicas de passagem, convívio ou lazer; são as zonas de maior impacto neste projeto, logo todas elas requerem especial atenção no que diz respeito aos seguintes fatores: materiais nobres e resistentes, espaços amplos, zonas de conforto e/ou relaxe e proporcionar o convívio.

No segundo grupo incluem-se: as instalações sanitárias, piscina escadas e elevadores; estes são espaços que requerem especial atenção, assim como os anteriores, no que respeita às normas em vigor pela legislação, utilização de materiais altamente duráveis

e resistentes, devido ao eminente desgaste dos materiais pela utilização constante dos utilizadores.

No terceiro e último grupo inserem-se: espaço internet, vending e sala privada. O espaço internet é um espaço pequeno que porém requer as condições mínimas necessárias para que o utilizador disfrute de algum tempo de lazer no mesmo; organização e conforto são as palavras de ordem para a idealização desta zona. O vending é um espaço de oferta de serviços, onde os utilizadores poderão recorrer às máquinas para compra de snacks; é um local de permanência reduzida e poucas necessidades; apenas se pretende que tenha coerência com as restantes áreas e respeite as normas legais. Por último, a sala privada, requer de materiais nobres proporcionem um espaço mais intimista e confortável permitindo o convívio entre os seus utilizadores.

4.3 Fases do Projeto

4.3.1 Estudo Prévio

Na sequência da apresentação das necessidades do espaço e toda a fase de pesquisa inerente a esta, iniciou-se a fase do Estudo Prévio, a mim coube-me o desenvolvimento projetual das áreas sociais do piso 0. Como base de trabalho desenvolveu-se o projeto sobre a planta que lhes foi fornecida pela empresa construtora do Hotel uma vez que esta sofreu algumas alterações no seu desenvolvimento posterior.

Os diferentes espaços, são organizados ortogonalmente, com ângulos criados pelo mobiliário e a forma de organização espacial do mesmo, geram dinâmica e tornam o espaço aberto, dando continuidade e homogeneidade ao ambiente.

Algumas das peças são modeladas com formas geométricas, enquanto as peças de mobiliário, como os balcões de atendimento ao público da recepção, apresentam uma forma fluida e descontraída.

Zona 1 – Lobby, Recepção:

Este espaço é caracterizado pela vista e entrada de luz natural proporcionada pelas grandes janelas de vidro implantadas nesta zona. Este espaço foi desenvolvido de forma que os seus utilizador, aqui, possam usufruir de uma zona de estar para situações como: ler, esperar, relaxar ou ainda ser utilizado como ponto de encontro.

A imagem de marca de Nini Andrade Silva é recolhida logo na entrada do Hotel pela criação de uma espaço que simboliza um corredor de pista de aeroporto. Como que simbolizasse as “chegadas e partidas” ao Hotel Tryp Aeroporto.

A pedido do cliente, como normalmente é utilizado nos seus hotéis, o chão desta zona é em mármore branco e existe uma queda de água do lado esquerdo a seguir à entrada principal. Os seus altos pilares têm um papel assumidamente marcante pela sua proporção. Estes pilares foram pensados para serem revestidos por um painel impresso com uma imagem e retro iluminados.

O Balcão de atendimento ao público, a pedido do cliente divide-se em vários balções individuais, de forma a tornar o serviço mais personalizado e recebendo os clientes separadamente.

Nesta zona existe ainda uma sala destinada ao acesso à internet, denominada Espaço Internet. Este espaço tem capacidade máxima para 4 utilizadores. Por trás deste espaço existe ainda uma zona para colocação de máquinas de venda de snacks e bebidas, o denominado espaço Vending.

No seu todo, o mobiliário aqui presente tem um carácter contemporâneo e a iluminação pretende proporcionar um espaço mais amplo e arejado durante o dia, e mais intimista e acolhedor à noite.

Fazem ainda parte da Zona 1 o hall de acesso aos elevadores e escadas de acesso aos outros pisos. Neste espaço foi dada especial atenção à utilização de cores características do conceito, o castanho, o cinza e o sépia.

Zona 2 - Bar / Restaurante:

Este espaço foi projetado de forma a ser um espaço único que se pudesse separar por uma divisória. Esta divisória é removível e delimita o espaço entre o Bar e o Restaurante. Desta forma possibilita-se a ampliação do espaço no caso da realização de algum evento que necessite de todo o espaço.

O Bar do hotel possui um balcão do Bar posicionado no centro do espaço. A forma é semicircular e dispõe de 9 lugares. Neste bar existem ainda 10 mesas separadas o que permite um total de mais 24 lugares sentados.

Ao se entrar na zona do restaurante existe do lado esquerdo junto à parede uma vitrine iluminada, esta vitrine tem como objectivo expor peças de importância para a história da aviação. O Restaurante é organizado de forma ortogonal, possui 8 mesas de 2 lugares (16 lugares), 10 mesas de 4 lugares (40 lugares) e 2 mesas de 6 lugares (12 lugares), num total de 68 lugares sentados. Dispõe também na sua zona central de mesas para serviço de buffet ao pequeno almoço. Em certas ocasiões é possível aproveitarem-se 6 destas mesmas mesas para acrescentar os lugares ao almoço ou ao jantar (12 lugares). Ou seja, numa ocasião em que se utilizem todas as mesas o restaurante terá capacidade para 80 pessoas.

Existe ainda um show cooking na zona do restaurante que permite que os clientes possam ver a zona da cozinha onde são confeccionados os pratos que irão ser servidos. Existem ainda mesas de apoio ao serviço de mesas, para o armazenamento de loiça e outros utensílios necessário ao serviço de mesa.

Este espaço além da iluminação artificial intimista possui um grande vão em vidro, que tem vista para a zona da piscina, aproveitando assim a entrada de luz natural durante o dia. Os pilares aqui presentes são projetados da mesma forma que os do lobby, ou seja, revestidos por um painel impresso com uma imagem e retro iluminados.

O restaurante tem portas de acesso à zona da piscina, a uma sala privada e à recepção do business center.

Os tons presentes no mobiliário e revestimentos são os sépias, cinzas e beges conjugados com a iluminação quente e intimista.

Zona 3 - Salas Privadas / Recepção Business Center:

Este espaço divide-se em duas áreas diferentes, uma sala privada destinada a jantares privados ou reuniões de negócios e a recepção do business center. Esta recepção tem acesso por escadas e elevadores às salas de conferências.

A sala privada é um espaço que se divide em dois, através de uma parede de vidro removível. O que permite a que se transforme num espaço único quando necessário ou em duas salas separadas para diferentes eventos. Cada uma destas salas possui uma mesa de 12 lugares, mesas de apoio e um projetor e tela para apresentações. Estas duas mesas podem juntar-se e transformar-se numa mesa com 24 lugares. Os tons presentes neste espaço são tons sóbrios. O cinza, o branco e o castanho.

A recepção do business center é um espaço amplo com pouco mobiliário, possuindo apenas dois bancos de apoio e alguns elementos decorativos. Aqui predominam os tons branco, bege e o castanho.

Zona 4 – Piscina e Instalações Sanitárias:

O espaço exterior adjacente ao bar e ao restaurante é a zona da piscina. Este espaço possui duas piscinas, uma grande para adultos e uma pequena para crianças. Aqui estão dispostas 12 espreguiçadeiras dispostas lateralmente às piscinas tendo ainda pequenos sofás para que se possa disfrutar do serviço do bar numa zona mais lounge e ao ar livre. Esta zona é equipada com 4 sofás de 2 lugares com mesas e bancos onde se podem sentar 16 pessoas.

A proposta apresentada para o estudo prévio teve em conta todos estes factores não deixando no entanto de ser irreverente e moderna. O conceito implementado na proposta apresentada apresenta peças de Design único e com características que fogem ao convencional.

Todas as alterações necessárias foram analisadas e aprovadas pelo ANAS para tal existiram várias reuniões nas quais foi explicado as necessidades de alteração e as várias propostas para a sua modificação, sendo que depois de aprovadas todas as alterações passou-se para a fase de projeto de execução.

As instalações sanitárias localizam-se a seguir à recepção, junto à entrada do Bar/Restaurante, onde existe uma pequena parede que separa o espaço de entrada das IS e do Bar.

As IS femininas e masculinas são projetadas de forma idêntica e quase simétrica. Ambas são equipadas por duas cabines normais e uma terceira para pessoas com mobilidade reduzida. Ambas são equipadas com 3 lavatórios na área comum e outro dentro da cabine para pessoas com mobilidade reduzida. Este é um espaço simples, que joga pela iluminação pontual, pelos tons cinzas nas paredes e pela presença de espelhos.

4.3.2 Projeto de Execução

Na fase de elaboração de Projeto de Execução, são especificados os métodos construtivos necessários para a execução da obra, são escolhidos os materiais a ser aplicados e são desenvolvidas as peças desenhadas que permitem a materialização e construção da obra.

A fase de Projeto de Execução teve início do mês de Março. Ao meu encargo ficaram os desenhos parciais relacionados com cada uma das minhas zonas de intervenção, o piso 0 (exceptuando as zonas de serviços). Para cada uma destas zonas realizei os diversos desenhos técnicos que correspondem à representação e construção dos espaços. Desta forma foram elaborados desenhos que incluem: Planta Geral com cotas, Planta Geral sem cotas, Cortes e Alçados Gerais, Planta de Eletricidade, Planta de Tetos, Planta de Pavimentos, Planta de Revestimentos e Mapas de Acabamentos, e alguns detalhes construtivos à escala necessária, conforme o pormenor a definir. Foram ainda realizadas Fichas Técnicas de equipamentos e acessórios propostos.

Nesta fase foram realizados com maior detalhe os desenhos parciais, com o intuito de representar de uma forma clara e funcional todas as particularidades do projeto. Posteriormente foram desenvolvidas as plantas gerais.

Para este projeto não me foi possível realizar a escolha de todo o mobiliário devido ao curto tempo do estágio e também pela obra ainda se encontrar em curso. Assim durante a fase de realização do projeto todos os revestimentos e peças aplicadas foram escolhidas por mim e pela equipe do ANAS, não tendo no entanto a aprovação final do cliente.

Zona 1 – Lobby, Recepção:

À entrada do hotel existe o espaço lobby, este é o espaço que se segue à porta de entrada do hotel e antecede a recepção. Este é um espaço com 67.4 metros quadrados. A recepção tem 15.0 metros quadrados.

Materiais:

- Pavimento em mármore branco.
- Passadeira e tapetes em pavimento Bolon.
- Toda a parede do lado direito do lobby é um vão em vidro (a definir pela construtora).
- Parede por trás da recepção revestida com uma cerâmica sintética
- Cascata existente à entrada revestida com um vidro espelhado gris.
- Restantes paredes revestidas com um laminado decorativo.
- Teto em gesso cartonado hidrófugo pintado.

Na zona 1 existem ainda integrados dois pequenos espaços, um espaço para acesso à internet e o espaço vending. O espaço internet é um espaço com 7.3 metros quadrados e com capacidade para 4 utilizadores de uma vez. Neste espaço o pavimento é em réguas de madeira, tem um teto falso em gesso cartonado pintado e as paredes são revestidas a madeira com isolamento acústico. O espaço é composto por uma mesa em madeira dividida em 4 secções e 4 cadeiras. O espaço vending é um pequeno corredor ao lado da recepção, onde do lado direito existem máquinas para compra de bebidas e snacks e do lado esquerdo existe uma parede totalmente revestida a vidro espelhado bronze.

Zona 2 - Bar / Restaurante:

Da zona 2 fazem parte o bar e o restaurante, sendo que estes dois espaços são separados por uma divisória móvel, que torna possível a unificação dos espaços tornando-os num único espaço. Esta divisória é um vidro serigrafado pintado. Ambos os espaços têm algumas características comuns, o pavimento é revestido por um réguasado de madeira, o teto é um gesso cartonado pintado, as paredes são pintadas e as portas revestidas por um laminado decorativo.

O Bar Lounge é um espaço com 76.2 metros quadrados. Neste lounge está localizado centralmente o balcão do bar para serviço de bebidas, este balcão assume uma forma semicircular e é uma peça desenhada especialmente para este espaço.

Materiais:

- Bar em MDF lacado com a parte frontal revestida por uma tela tensionada retro iluminada.
- Armário por trás do balcão também em MDF lacado.
- Tapete da Bolon.
- Parede revestida por laminado decorativo.
- Pilares revestidos por uma tela tensionada retro iluminada.

O Restaurante é um espaço com uma área de 265.4 metros quadrados.

Materiais:

- Tapetes da Bolon.
- Armário com vitrines em madeira.
- Janela do Show cooking em vidro temperado extra claro.
- Paredes pintadas.
- Portas revestidas a laminado decorativo.
- Pilares revestidos por uma tela tensionada retro-iluminada.

Zona 3 - Salas Privadas / Recepção Business Center:

As salas privadas são um espaço com um total de 54.3 metros quadrados. Este é um espaço que tanto pode ser uma sala única como pode ser transformado em duas salas, separadas por uma divisória feita em vidro serigrafado temperado.

Materiais:

- Teto em gesso cartonado pintado.
- Pavimento Bolon.
- Paredes pintadas.
- Portas revestidas por um laminado decorativo.

A Recepção do Business Center tem 7.9 metros quadrados e é a zona de acesso às salas de conferência e salas privadas. É composto por um balcão de recepção e dois bancos adaptados à parede.

Materiais:

- Pavimento em mármore branco.
- Teto em gesso cartonado pintado.
- Paredes revestidas a um laminado decorativo.
- Balcão e armário da recepção de madeira.
- Bancos em MDF lacado.

Zona 4 – Piscina e Instalações Sanitárias:

A espaço da piscina é uma zona exterior com 260.5 metros quadrados

Materiais:

- Piscina em pastilha de vidro.
- Pavimento deck em madeira.
- Teto em réguas de madeira.

As instalações sanitárias femininas é um espaço com 14.8 metros quadrados, e as masculinas com 21.0 metros quadrados. Ambos são compostas por 3 cabines individuais e 3 lavatórios numa área comum. As escolhas dos materiais e mobiliário foi feita de igual forma para as duas.

Materiais:

- Teto falso em gesso cartonado hidrófugo.
- Pavimento em argamassa de cimento.
- Paredes e portas lacadas.
- Tampo dos lavatórios em pedra.

A iluminação de teto presente em todas as zonas ficou por decidir por um técnico especializado em iluminação. Toda a informação relativa ao mobiliário mencionado vem descrita em anexo nas respectivas fichas técnicas.

Relativamente ao desenvolvimento de documentos não desenhados, elaborei fichas técnicas relativas ao mobiliário e equipamentos a utilizar no futuro espaço (este mobiliário e equipamentos chegaram a ser aprovados pelo cliente). Para a realização das fichas técnicas foi necessário fazer-se uma recolha de toda a informação relativa aos produtos em questão, como o modelo, a marca, o fornecedor, dimensões e tipo de acabamento.

O mapa de acabamentos foi desenvolvido pelo atelier, pois durante as fases seguintes do projeto, eu já não me encontrava no ANAS a estagiar. Desta forma o projeto teve continuidade com outros elementos da equipe do atelier.

A tarefa de execução dos desenhos foi realizada por mim sob orientação e correção da Arquiteta Sara Mendes de Almeida e da Arquiteta Rita Sousa. Ambas contribuíram tanto para a minha aprendizagem e aperfeiçoamento a nível técnico, como no desenvolvimento de todo o projeto e outras tarefas realizadas durante o estágio no ANAS. Para o projeto do Hotel Tryp Aeroporto a Arquiteta Sara Mendes de Almeida é a principal responsável pelo projeto em questão. A responsável principal tem participação em todo o desenvolvimento do respectivo projeto e principalmente no desenvolvimento de Projeto de Arquitetura de Interiores, enquanto a colaboradora contribuiu no desenvolvimento técnico de desenhos. Para a boa execução deste projeto foi necessária a coordenação mútua de ambas as arquitetas e os restantes colaboradores do projeto, o que implicou uma disciplina rígida e uma dedicação a tempo inteiro, de modo a obter-se um trabalho de rigor e com todas as fases concluídas nas datas previstas.

Análise Crítica

A minha opinião crítica passa pela análise e reflexão ao estágio que realizei no ANAS e ao projeto que me foi proposto desenvolver para este relatório.

No início do estágio senti algumas dificuldades relativamente à adaptação a esta nova experiência e conseqüentemente às suas condições inerentes. O estágio em si exige muita dedicação e uma rápida integração aos métodos de trabalhos utilizados pelo atelier. Porém, com esforço, dedicação, vontade de aprender e o apoio dedicado por todos os membros da equipe, foi-me possível ultrapassar facilmente essas dificuldades, adaptando-me rapidamente ao novo ritmo de trabalho e à metodologia aplicada.

O projeto que desenvolvi para este relatório vem trazer um novo conceito à cidade, por ser o primeiro hotel de aeroporto em Lisboa. Este desafio vem trazer um novo conceito hoteleiro, o “descansar em viagem”. A presença de referências relativas a história da aviação, tema escolhido para o Hotel Tryp Aeroporto, traz uma nova experiência aos utilizadores, podendo disfrutar de um espaço com uma envolvente dinâmica, fluida e criativa onde predominam os tons escuros e a presença de muitas imagens no espaço.

A fase de Projeto de Arquitetura de Interiores neste projeto, não pode ser concluída, porque aquando da duração do estágio não houve tempo suficiente para a escolha e aprovação de todas as peças pertencentes às zonas que me foram atribuídas, e assim submetidas à aprovação do cliente. Desta forma as peças apresentadas neste relatório são peças escolhidas por mim durante o período de estágio, mas, por não terem tido aprovação final, poderão vir a ser alteradas.

Com a minha participação neste projeto pude perceber que este tipo hotel vem trazer uma nova vertente ao ramo hoteleiro no país e conseqüentemente abrir novas oportunidades tanto a nível de negócios nas mais diversas áreas, como contribuir para o desenvolvimento do turismo na cidade de Lisboa.

Conclusão

Como conclusão a esta fase da minha formação académica, este relatório de estágio vem descrever de forma clara e objectiva, todo o trabalho desenvolvido durante os 6 meses de estágio no ANAS, e o meu envolvimento no projeto que me foi proposto participar.

Com a realização da Licenciatura em Design e agora no decorrer da realização do Mestrado em Design de Produção, Opção em Design de Produção de Ambientes, ambos no IADE-U, adquiri conhecimentos que serviram como base e foram essenciais ao longo dos 5 meses de estágio e para o desenvolvimento do projeto em questão.

O meu envolvimento neste projeto, foi bastante enriquecedor no sentido em que me foi possível adquirir competências técnicas sobre as quais até então não tinha muitos conhecimentos. A compreensão da metodologia projetual aplicada pelo atelier, fez com que entenda-se todo o processo de trabalho num projeto real, passando pelas suas condicionantes (legais, económicas, conceptuais, etc.) por factores adversos a mim como profissional, ao encontro de soluções funcionais, atrativas e lucrativas.

Ao longo de todo o projeto pude desenvolver o meu sentido comunicativo, tendo contactado com o mundo real, com outros profissionais, fornecedores, clientes, reuniões, visitas à obra. Mas principalmente foi o trabalho em equipe dentro do atelier, o que contribuiu para uma troca de experiências entre todos os profissionais envolvidos. Neste sentido tornei-me mais proactiva, no que diz respeito à iniciativa na tomada de decisões.

Finalizado o estágio e o projeto e este relatório, pude concluir que esta experiência contribuiu em muito para o meu amadurecimento a nível profissional, como futura designer de ambientes, por ter tido a oportunidade de estagiar num atelier de reconhecimento internacional, pela minha aproximação ao mercado de trabalho e pelas competências adquiridas relativas ao ato de projetar e realizar um projeto real.

Bibliografia

Atelier Nini Andrade Silva – Curriculum Vitae. (2001).

Beinhauer, P. (2012). *Atlas de detalhes construtivos - Construção Nova.* Barcelona: Editorial Gustavo Gili, SL.

Cabral, M. Da Madeira com Design. *Revista Unica.* 1930. 126.

Campos, A. (2012). Dissertação de Mestrado – *IADE Lounge.*

Carrilho, R. Minimalista. *Tabu.* Nº 156. 35 – 37.

Cores Para Interiores. (2011). Barcelona: Loft Publications.

Chig, F. D., & Binggeli, C. (2011). *Diseño De Interiores, Un Manual.* Barcelona: Editorial Gustavo Gili, SL.

Guia de Actividades Académicas (2012) – IADE 12/13. Edições IADE.

Heller, E. (2007). *A Psicologia das cores.* Barcelona: Editorial Gustavo Gili, SL.

Munari, B. (2011). *Das Coisas Nascem Coisas.* Lisboa: Edições 70.

Neufert, E., & Neufert, P. (2009). *Arte de projetar em arquitetura* (17º ed.): Gustavo Gili.

Oliveira, J. (2012). Dissertação de Mestrado – *IADE Lounge.*

Panero, J., & Zelnik, M. (2002). *Dimensionamento humano para espaços interiores* (17º ed.). Barcelona.

Pinto, M. J. (2011). *Uma designer com marca.* Marketeer, nº176. 24 – 27.

Ribeiro, A. M. (2010). *Nini Andrade Silva.* Pública.

Simões, M. *Vista e ponto de vista - Hotel Teatro.* UP.

Sem autor. Uma questão de design. *Revista Unica.* 105.

Serpa, A. (2012). *Viajante Profissional.* UP. Janeiro. 96 – 99.

Zumthor, P. (2006). *Atmosferas, Entornos arquitectónicos - As coisas que me rodeiam.* Barcelona: Editorial Gustavo Gili, SL.

Webgrafia

HOTEL THE VINE

<http://www.hotelthevine.com>

Acedido a 25 de Fevereiro de 2013

HOTI HOTEIS

<http://www.hotihoteis.pai.pt>

Acedido a 6 de Abril de 2013

MARKETEER

<http://www.marketeer.pt>

Acedido a 23 de Março de 2013

METODOLOGIA DE INVESTIGAÇÃO

<http://www.metodo.jmir.dyndns.org>

Acedido a 2 de Abril de 2013

NINI ANDRADE SILVA

<http://www.niniandradesilva.com>

Acedido a 10 de Janeiro de 2013

PORTUGAL GLOBAL

<http://www.portugalglobal.pt>

Acedido a 20 de Fevereiro de 2013

PUBLICO

<http://www.fugas.publico.pt>

Acedido a 5 de Março de 2013

SOBRE.COM

<http://www.sobre.com.pt>

Acedido a 15 de Abril de 2013

THE STAR ONLINE

<http://www.thestar.com.my>

Acedido a 2 de Fevereiro de 2013

TORRES VEDRAS NEGOCIOS

<http://www.torresvedrasnegocios.com>

Acedido a 4 de Abril de 2013

TRESPA

<http://www.trespa.com/pt>

Acedido a 4 de Abril de 2013

WIKIPEDIA

<http://www.pt.wikipedia.org>

Acedido a 2 de Abril de 2013

Iconografia

Imagem 1

<http://www.mobiliarioemnoticia.pt>

Acedido a 10 de Janeiro de 2013

Imagens 2 e 3

<http://www.preto-marfim.blogspot.ru>

Acedido a 15 de Janeiro de 2013

Imagens 5 e 6

<http://www.cntraveler.com>

Acedido a 20 de Fevereiro de 2013

Imagens 7, 8, 9 e 10

<http://www.designhotels.com>

Acedido a 22 e 24 de Fevereiro de 2013

Imagens 11 e 12

<http://www.diferentetravel.pt>

Acedido a 24 de Fevereiro de 2013

Imagens 13 e 14

<http://www.portugalconfidential.com>

Acedido a 4 de Março de 2013

Imagens 15, 16, 17 e 18

<http://www.figurasdeestilo.blogspot.ru>

Acedido a 6 de Março de 2013

Imagens 19, 20 e 21

<http://www.mapsgoogle.pt>

Acedido a 5 de Abril de 2013

Imagem 22

<http://www.hotihoteis.pai.pt>

Acedido a 23 de Abril de 2013